

Universidade de Brasília



Observatório de Políticas em Segurança
Alimentar e Nutrição - OPSAN

Projeto: Inserção das ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica à Saúde

Reunião com as Referências Estaduais em Alimentação e Nutrição

Brasília-DF
Junho/2011

Objetivos

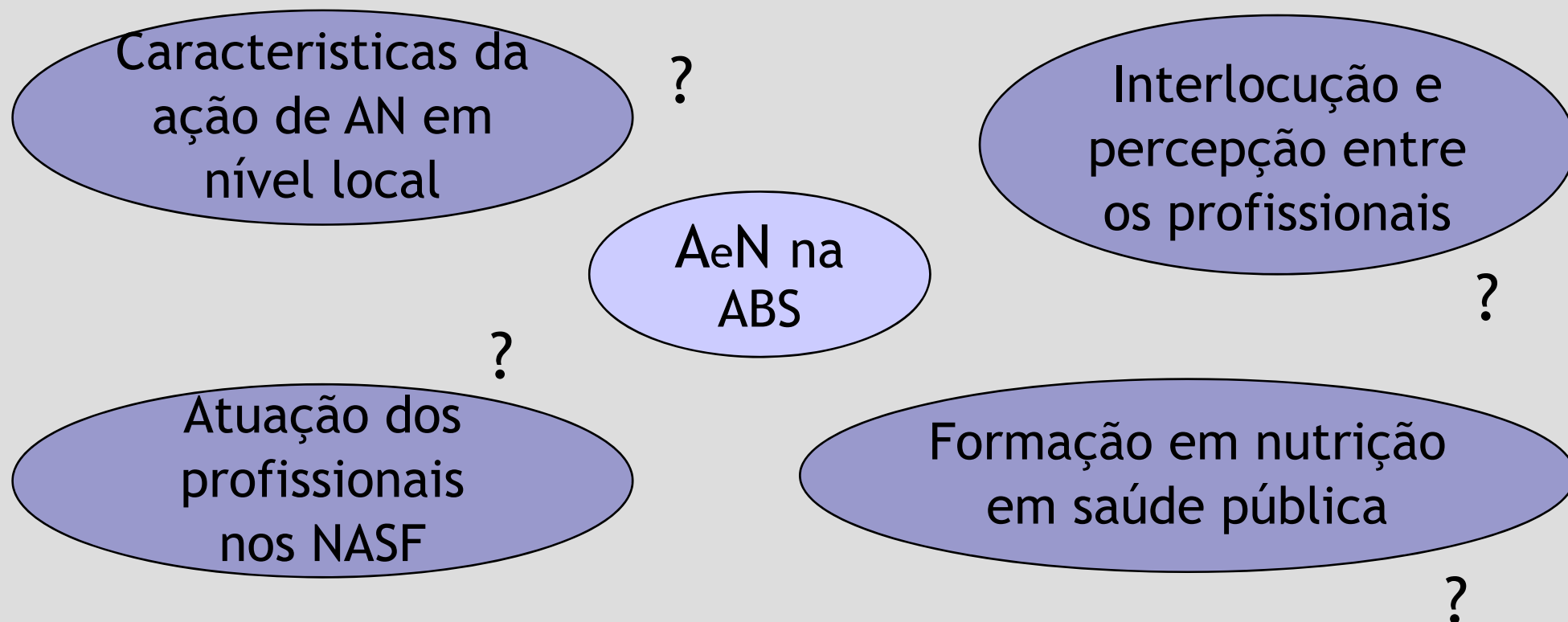
- Contextualizar a linha de pesquisa onde se insere a pesquisa
- Apresentar a pesquisa “Caracterização da atuação do nutricionista nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF”

OPSAN

O Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (OPSAN), da Universidade de Brasília (UnB), constitui-se em um grupo de estudos e pesquisas que tem como objetivo gerar conhecimentos de caráter plural e multidisciplinar para a observação, o monitoramento, análise e a avaliação de políticas públicas nas áreas de Segurança Alimentar e Nutricional e de Nutrição em Saúde Pública.

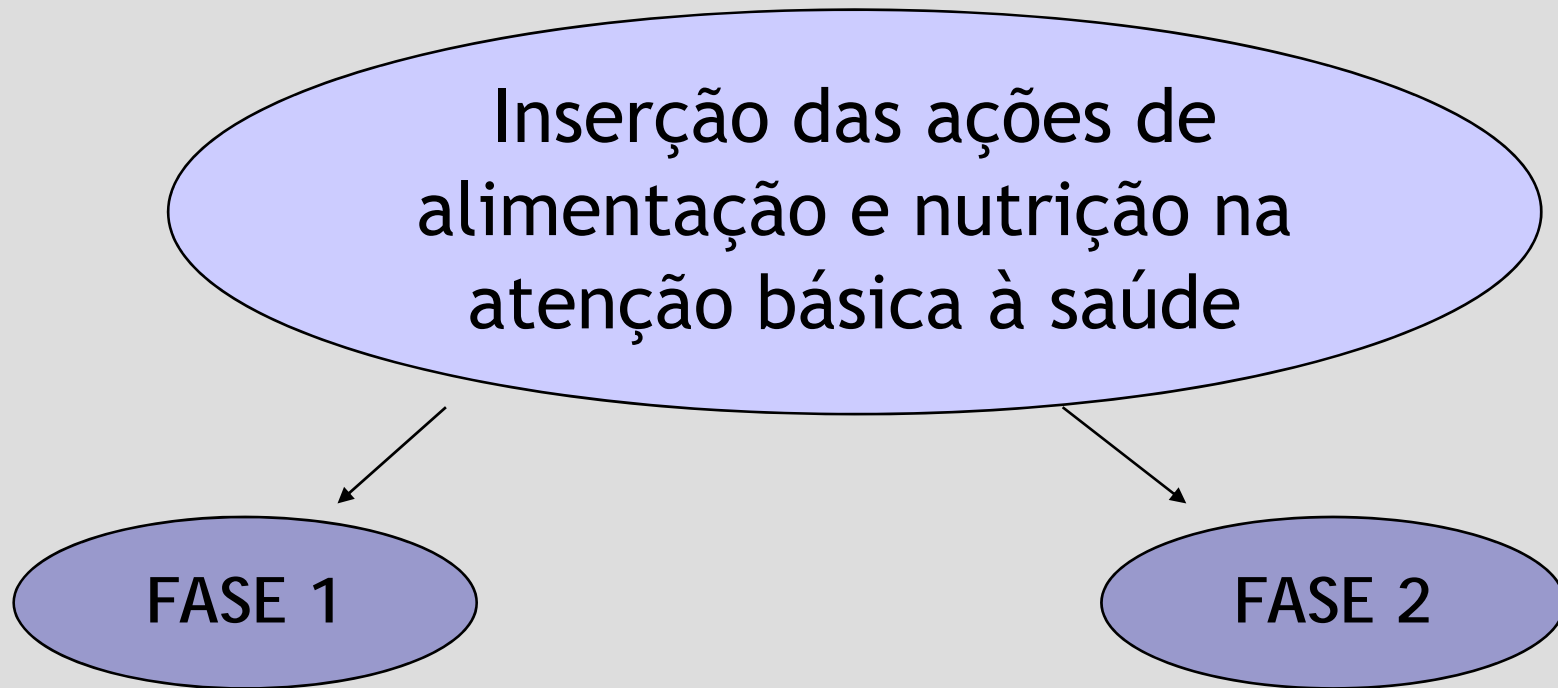
Contextualização da Pesquisa

A CGAN encomendou a elaboração do Projeto 'Inserção das ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica à Saúde'.



Contextualização da Pesquisa

Metodologia e processo:



Contextualização da Pesquisa

FASE 1

- × Realizada em 2007/2008
- × **Objetivo:** Desenvolver e validar uma matriz de ações de Nutrição na Atenção Básica em Saúde, com base na abordagem no curso da vida, e considerando o diagnóstico coletivo e individual, a promoção da saúde, a prevenção de doenças e agravos e à assistência/cuidados
- × Resultados apresentados no *I Seminário Internacional de Nutrição na Atenção Primária de Saúde*
 - × Publicação da 'Matriz das ações de alimentação e Nutrição na atenção básica à saúde' (2008)
 - × Disponível em no site do MS

Características da Amostra 75 municípios

Distribuição por porte

- Pequeno - 34,7%
- Médio - 36,0%
- Grande - 29,3%

Distribuição Regional

- Norte - 6,7%
- Nordeste - 14,7%
- Centro Oeste - 9,3%
- Sudeste - 42,7%
- Sul - 26,7%

Formação acadêmica dos profissionais responsáveis pelas ações de AN:

- 62,7% nutricionistas
- 16% enfermeiros
- 2,7% Médicos
 - 90,9 % dos municípios do Nordeste - nutricionistas na coordenação municipal das ações de AN

Sujeitos das Ações desenvolvidas nos municípios

- 88% ações de nutrição direcionadas a indivíduos
- 52% ações de nutrição direcionadas às famílias
- 72% ações de nutrição direcionadas às comunidades

Comentários sobre as ações desenvolvidas

As atividades descritas retratam:

- ✓ predominância do enfoque das práticas de saúde do modelo da atenção básica tradicional e internas à UBS;
- ✓ Organização a partir da livre demanda com orientações alimentares (em consultas individuais) e apoio a grupos temáticos (palestras);

Comentários sobre as ações desenvolvidas

- ✓ Indicações de que a abordagem interdisciplinar e intersetorial ainda é tímida e/ou pouco praticada pelos profissionais de saúde que atuam com ações de alimentação e nutrição na atenção básica.

Comentários sobre as ações desenvolvidas

- As ações em sua maioria são voltadas para os aspectos biológicos dos problemas de saúde. O olhar da PAS se concentra no consumo e pouco se articula com a dimensão alimentar. As iniciativas existentes são poucas, às vezes pessoais, e não estão presentes de maneira efetiva na agenda da atenção básica.
- A escola é identificada como a primeira opção de espaço saudável para desenvolvimento de articulação intersetorial para promoção da saúde.

Elementos facilitadores na elaboração e implementação das ações

- 63,1% contratação ou a realocação de profissionais e trabalhadores de saúde
- 46,1% inclusão da proposta no Plano Municipal de Saúde
- 35,4% PNAN

Autoria da iniciativa de implantação das ações de AN

- 66,7% dos municípios relataram ter sido iniciativa coletiva
- 13,5% iniciativa individual.
- Dentre as iniciativas coletivas
 - Destaque iniciativas que responderam demandas técnicas do próprio setor saúde (intrasetoriais)

Formalização da proposta e ações

- 60% municípios NÃO tem documento formal sobre a proposta de cuidado nutricional
 - Tendência crescente de respostas positivas de acordo com o porte dos municípios
- 19% não souberam responder

Estratégias de sensibilização

- 49,3% dos municípios realizaram estratégias de sensibilização de gestores, profissionais de saúde e comunidade para facilitar o desenvolvimento de ações de NA
- 35% submeteram a proposta de inserção das ações de nutrição às instâncias de **controle social** nas etapas de construção, implementação, fiscalização ou monitoramento
- 22,7% não souberam responder

Planejamento e gestão

- 32% dos municípios basearam seus planos de ação em objetivos ou metas epidemiológicas
- 44% não utilizam objetivos e metas epidemiológicas
- 24% não souberam informar

Instrumentos de gestão

- 52% dos municípios referiram **NÃO** ter metas físicas, financeiras e/ou orçamentárias relativas às ações de alimentação e nutrição incluídas em suas respectivas Programações Anuais de Saúde.
- 40% dos municípios têm indicadores de monitoramento e avaliação das ações de NA
- 37,3% não dispõe de indicadores
- 22,7% não souberam informar

Sistemas de Informações

- 50,7% dos municípios utilizam algum sistema de informação em saúde na definição dos indicadores.
 - Destes: 81,6% SISVAN, 44,7% SIAB, 25% Hiperdia e SINASC
- 29% não utilizam nenhum sistema
- 20% sem informação

Recursos financeiros para a atenção nutricional

- 30% dos municípios relataram possuir recursos específicos no Plano Municipal de Saúde.

Tinham recursos próprios para as ações de AN:

63% dos municípios de grande porte

15 % dos municípios de pequeno porte

Ações de Formação

- 36% dos municípios realizaram capacitação inicial para os profissionais envolvidos na implantação das ações de AN.
- 32% dos municípios informaram previsão de atividades de educação continuada
- 68% dos municípios a rede de atenção básica é campo de estágio e/ou residência multiprofissional

PNAN como orientadora de ações

- 86,7% dos municípios referiram adotar a PNAN para orientar as ações de NA
- 13% dos municípios tem uma política municipal de AN
- 33% em formulação

Ações de AN desenvolvidas no ano:

- 97% SISVAN
- 90% Suplementação de Ferro
- 16% Suplementação Vit. A (100% Nordeste)
- 71% PAS crianças menores de 2 anos
- 59% PAS maiores de 2 anos
- 67% prevenção e tratamento desnutrição infantil
- 96% acompanhamento das famílias do PBF

Contextualização da Pesquisa

FASE 2

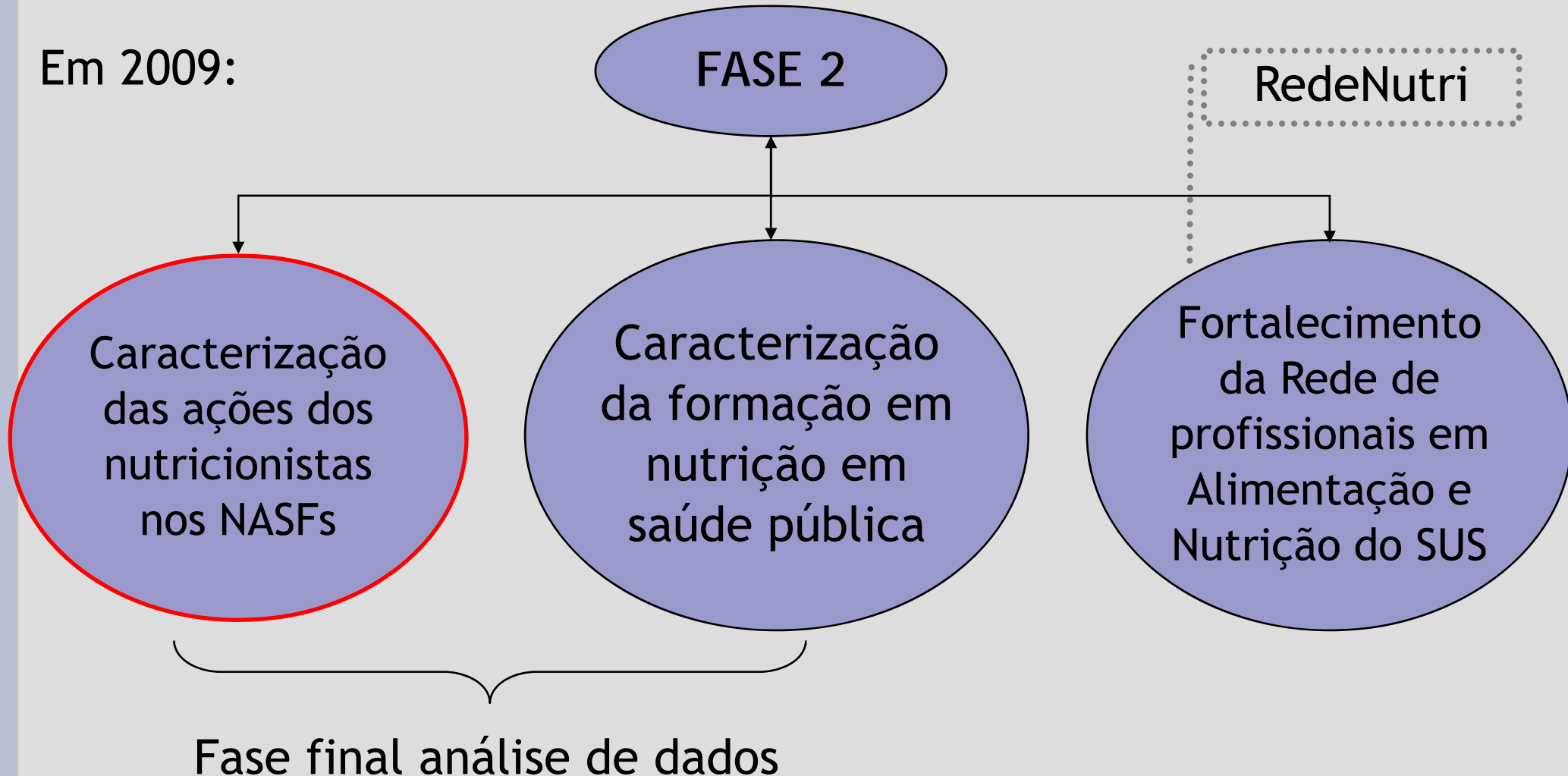
Caracterização
das ações dos
nutricionistas
nos NASFs

Objetivos:

- (1) Identificar as ações desenvolvidas e caracterizar a atuação do nutricionista nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF
- (2) Identificar o perfil dos profissionais que atuam nos NASF.
- (3) Identificar os principais desafios e potencialidades na atuação desses profissionais nos NASF.
- (4) **Problematizar alternativas de atuação dos nutricionistas nos NASF frente aos modelos de atenção primária propostos pelos gestores.**

Contextualização da Pesquisa

Em 2009:



Justificativa

(1) O trabalho em saúde acontece majoritariamente na modalidade de trabalho coletivo multiprofissional e em cooperação, mas geralmente por meio de ações fragmentadas, em que cada área técnica se responsabiliza por uma parte da atividade (SCHERER, 2009).

(2) A promoção da alimentação saudável não deve ser responsabilidade exclusiva do nutricionista, mas precisa ser compartilhada pelas equipes (BOOG, 2008).

(3) Relatos de nutricionistas que atuam nos NASFs revelam que ainda exercem suas atividades de forma a cobrir as demandas reprimidas do serviço de saúde (RedeNutri, 2010).

Justificativa

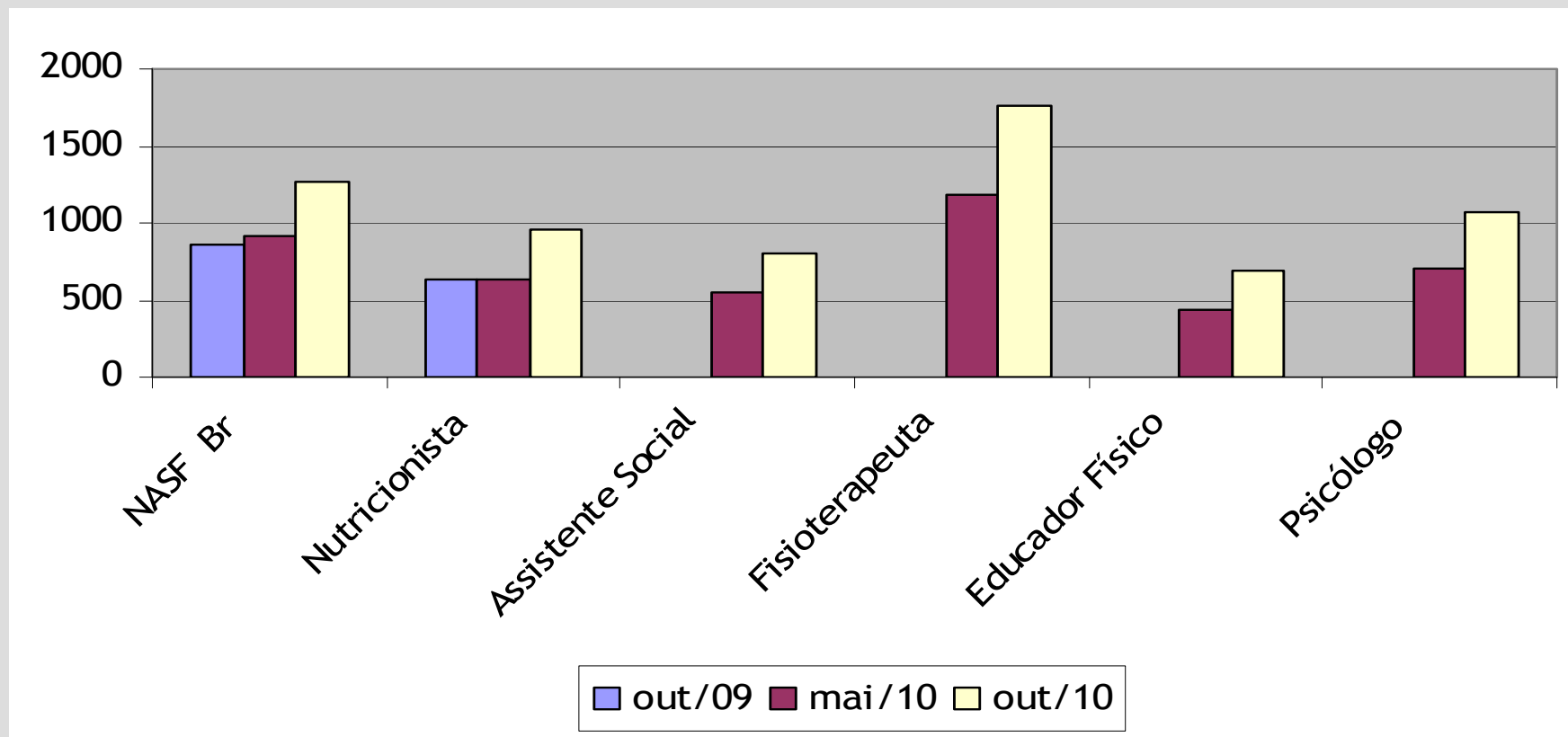
(4) A formação tecnicista se apresenta como um dos principais entraves para a prática da integralidade (FERREIRA e MAGALHÃES, 2007).

(5) A atuação do nutricionista em grande parte dos municípios brasileiros, precisa ser fortalecida para que a potencialidade do conhecimento da nutrição e das intervenções neste campo possam, de forma efetiva, contribuir para a melhoria da qualidade de vida e de saúde da população (BRASIL, 2008).

(6) A complexidade dos problemas alimentares, advindos da transição nutricional em curso no país, tem imposto reformulações urgentes na Saúde, a fim de responder as novas demandas alimentares (FERREIRA e MAGALHÃES, 2007).

Justificativa

Ampliação da implantação de NASF com a contratação de nutricionistas.



Fonte: CNES, MS, 2009/2010.

Materiais e Métodos

Organizado em 02 etapas

- Etapa I: Aplicação de um questionário eletrônico aos nutricionistas que atuam nos NASFs
 - Critério de inclusão: ser nutricionista atuante em um NASF; ter o interesse em participar da pesquisa, disponibilizando-se a acessar e responder o questionário e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.
 - Amostra voluntária: ampla divulgação e convite a todos os profissionais por meio de mala direta e anúncios: CGAN, CFN, ASBRAN, RedeNutri, Consea.

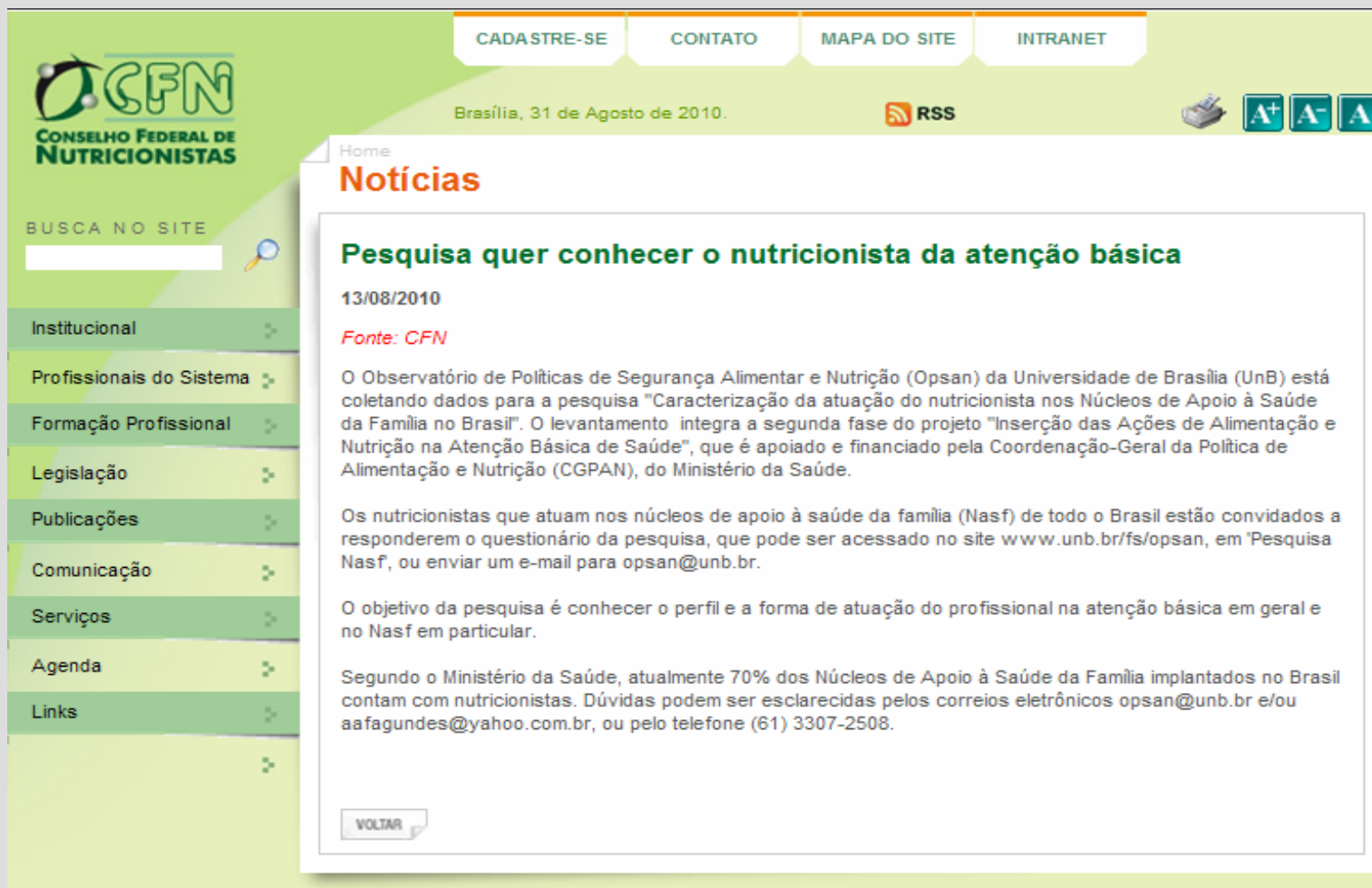
Materiais e Métodos

Instrumento de coleta de dados da Etapa I:

- I. Identificação profissional
- II. Percepção do profissional
- III. Caracterização da forma de contratação
- IV. Caracterização do trabalho
- V. Caracterização do planejamento
- VI. Caracterização da atuação
- VII. Caracterização profissional

Primeira
avaliação/
caracterização!

Divulgação da Pesquisa



The image is a screenshot of the website for the Conselho Federal de Nutricionistas (CFN). The page features a green header with navigation links: CADASTRE-SE, CONTATO, MAPA DO SITE, and INTRANET. The date 'Brasília, 31 de Agosto de 2010.' is displayed, along with an RSS feed icon and three accessibility icons (A+, A, A-). The main content area is titled 'Notícias' and contains an article with the following details:

- Home**
- Notícias**
- Pesquisa quer conhecer o nutricionista da atenção básica**
- 13/08/2010**
- Fonte: CFN**
- Text:** O Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (Opsan) da Universidade de Brasília (UnB) está coletando dados para a pesquisa "Caracterização da atuação do nutricionista nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no Brasil". O levantamento integra a segunda fase do projeto "Inserção das Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica de Saúde", que é apoiado e financiado pela Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN), do Ministério da Saúde.
- Text:** Os nutricionistas que atuam nos núcleos de apoio à saúde da família (Nasf) de todo o Brasil estão convidados a responderem o questionário da pesquisa, que pode ser acessado no site www.unb.br/fs/opsan, em "Pesquisa Nasf", ou enviar um e-mail para opsan@unb.br.
- Text:** O objetivo da pesquisa é conhecer o perfil e a forma de atuação do profissional na atenção básica em geral e no Nasf em particular.
- Text:** Segundo o Ministério da Saúde, atualmente 70% dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família implantados no Brasil contam com nutricionistas. Dúvidas podem ser esclarecidas pelos correios eletrônicos opsan@unb.br e/ou aafagundes@yahoo.com.br, ou pelo telefone (61) 3307-2508.

A 'VOLTAR' button is located at the bottom of the article content area. On the left side of the page, there is a search bar labeled 'BUSCA NO SITE' and a vertical menu with the following items: Institucional, Profissionais do Sistema, Formação Profissional, Legislação, Publicações, Comunicação, Serviços, Agenda, and Links.

Divulgação da Pesquisa

Presidência da República

Destaques do governo

CONSEA | Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Terça-feira, 31 de agosto de 2010.

Segurança Alimentar

Consea

Patrono

Presidente

Secretária

Conselheiros

Observadores

Plenárias - Agenda

Comissões Permanentes

Conselhos Estaduais

Gestão 2004/2007

Legislação

Documentos - Eventos

Publicações - Logomarcas

Dicas de Leitura

Imprensa

Secretaria Executiva

Outros Sites

área restrita

Imprensa - Notícias de Agosto de 2010

tamanho do texto:

Observatório inicia pesquisa sobre a atuação dos nutricionistas no NASF

10.08.2010

O Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (Opsan), da Universidade de Brasília (UnB) anuncia o início da coleta de dados da pesquisa "Caracterização da atuação do nutricionista nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no Brasil".

A pesquisa integra a segunda fase do projeto "Inserção das Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica de Saúde", que é apoiado e financiado pela Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN), do Ministério da Saúde.

De acordo com o Opsan, estão convidados a participar os nutricionistas que atuam nos núcleos de apoio à saúde da família (Nasf) de todo o Brasil. O objetivo da pesquisa é conhecer o perfil e a forma de atuação do profissional na atenção básica em geral e no Nasf em particular.

O link de acesso ao questionário foi enviado aos profissionais que fizeram o cadastro para a pesquisa. Àqueles que têm o perfil para participar da pesquisa e que não receberam o e-mail, o Opsan solicita que acessem o site www.unb.br/fs/opsan, em 'Pesquisa Nasf', ou enviar um e-mail para opsan@unb.br.

Segundo o Ministério da Saúde, atualmente 70% dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família implantados no Brasil contam com nutricionistas.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelos correios eletrônicos opsan@unb.br e/ou aafagundes@yahoo.com.br, ou pelo telefone (61) 3307-2508.

Fonte: Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição da Universidade de Brasília

Materiais e Métodos

Etapa II: (em planejamento)

Objetivo: realizar acompanhamento das atividades desenvolvidas por nutricionistas que atuam nos NASFs, com enfoque nas Equipes de Matriciamento.

- Técnica de observação não participante e Grupos Focais em diferentes localidades do país
 - Problematização de alternativas para atuação nos NASF frente aos modelos de atenção primária propostos pelos gestores
- × Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UnB.

Análise de dados:

SPSS 17; Microsoft Excel - Quanti
EVOC e Alcest - Quali (em análise)

Resultados Preliminares (circulação restrita)

- Período da coleta de dados Etapa I: 10/08/2010 a 24/09/2010
 - Coleta *off line*, tendo em vista a ocorrência de problemas técnicos no site e de acesso por parte dos profissionais

Total de NASFs¹ = 913

Total de Nutricionistas nos NASF = 640 (70%)

Acessos: 369 profissionais (~ 58%)

Respondentes: 176 profissionais (27,5%)

¹ CNES, Ministério da Saúde, 2010.

Resultados Preliminares: Caracterização (circulação restrita)

Caracterização da população estudada

Faixa etária:

- 20 [- 30 anos = 56.9%
- 30 [- 40 anos = 27.6%
- \geq 40 anos = 10.9%

Média = 33.17 anos

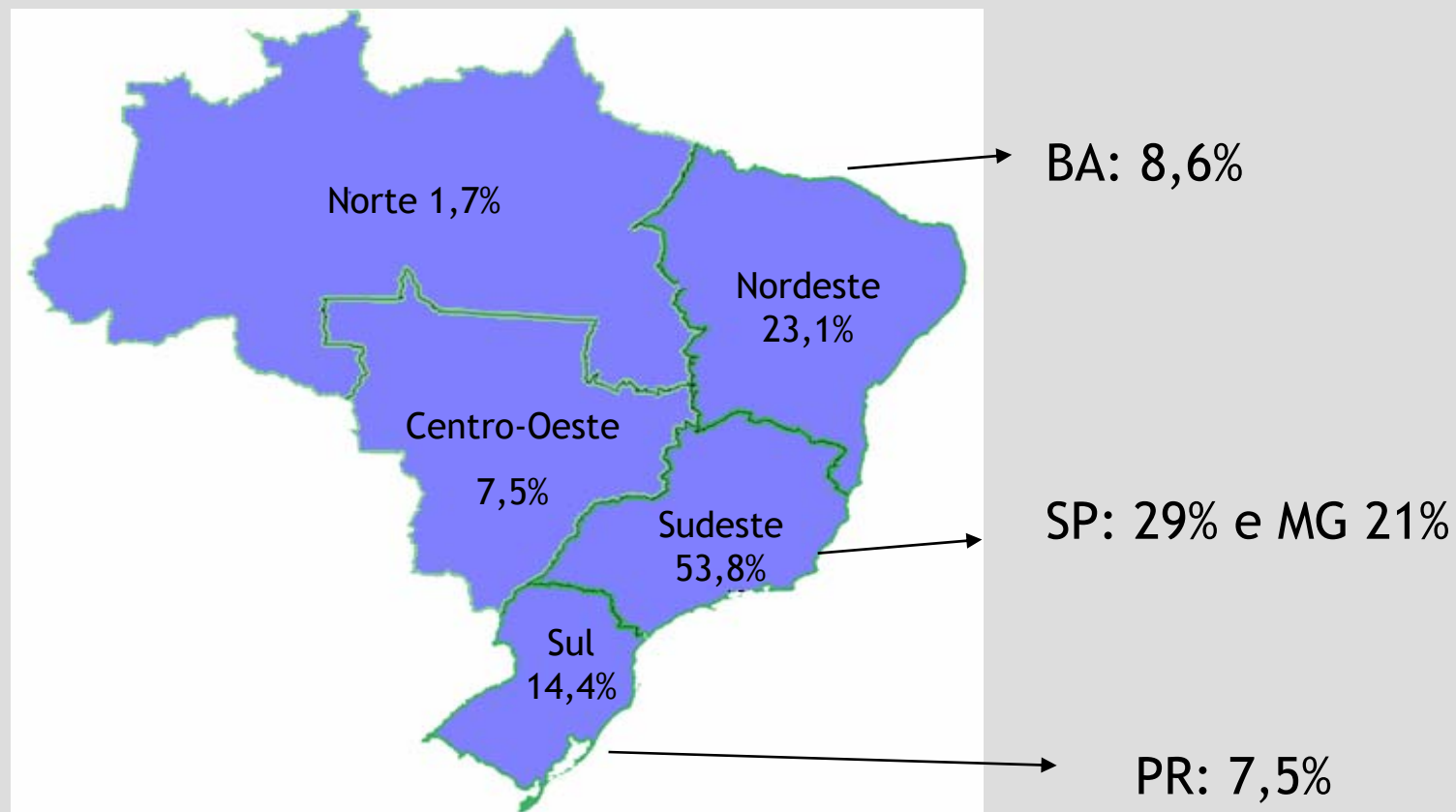
Moda = 25 anos

Gênero: 95.4% são do sexo feminino

Formação: 20.6% graduados e **70.1%** são especialistas, sendo 34.5% em saúde coletiva e 41.3% em clínica.

Resultados Preliminares: Caracterização (circulação restrita)

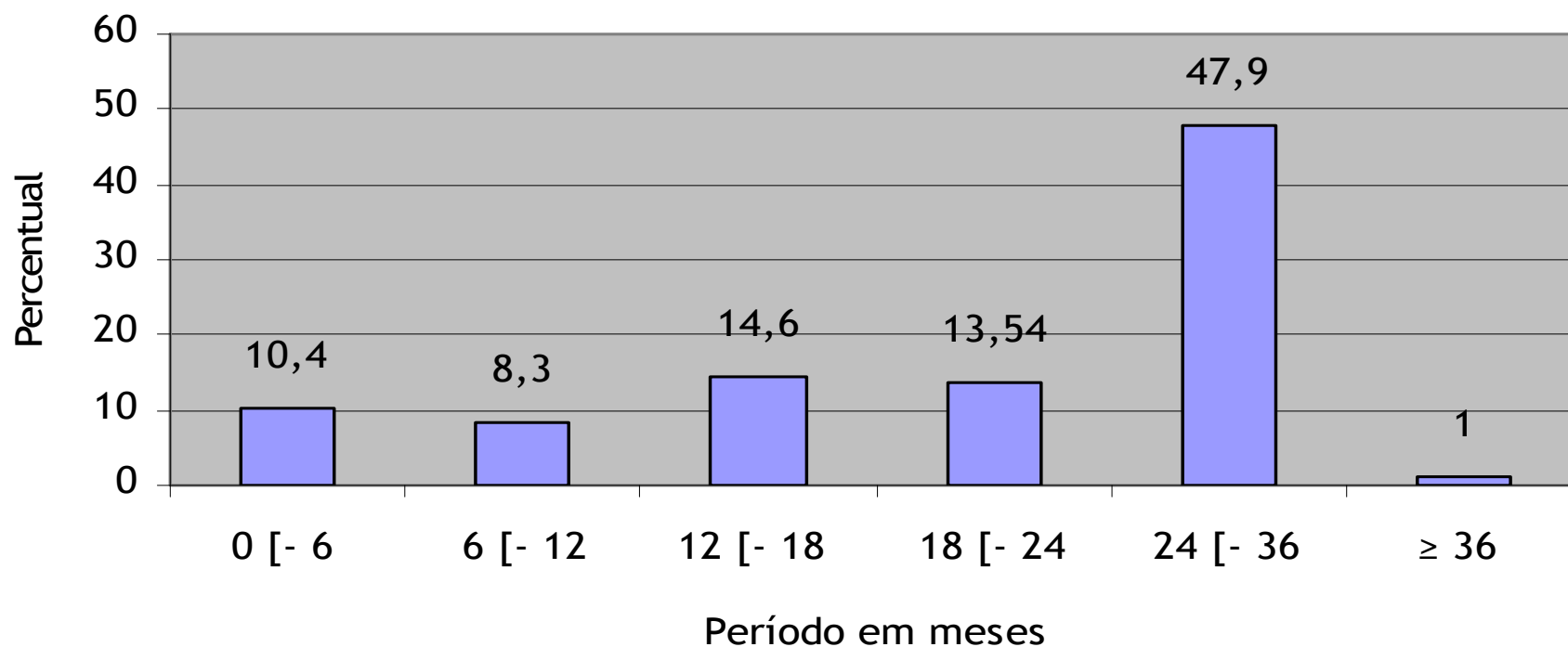
Frequência (%) de participação dos nutricionistas dos NASF segundo região. Pesquisa NASF. Brasil, 2011



Fonte: Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

Resultados Preliminares: Caracterização (circulação restrita)

Frequência (%) do tempo de atuação nos NASF. Pesquisa NASF. Brasil, 2011



Resultados Preliminares: Caracterização (circulação restrita)

Caracterização do local e forma de atuação

76.5% são NASF 1, sendo 8.6% intermunicipal

Tipo de Estabelecimento onde se localiza o NASF:

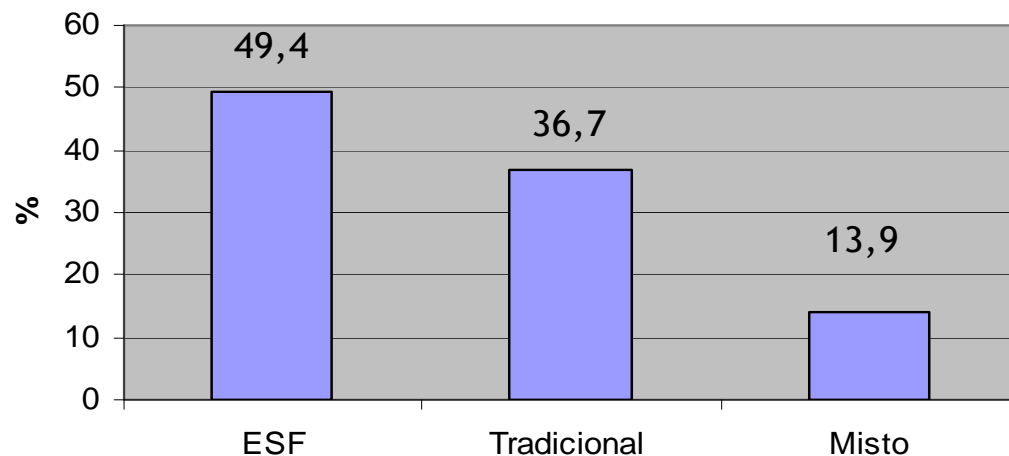
62% Unidade Básica de Saúde

5% Policlínica

91.4% dos participantes não trabalham em outro local/setor do município

58% dos locais não há agenda de atendimento nutricional (consulta) na UBS

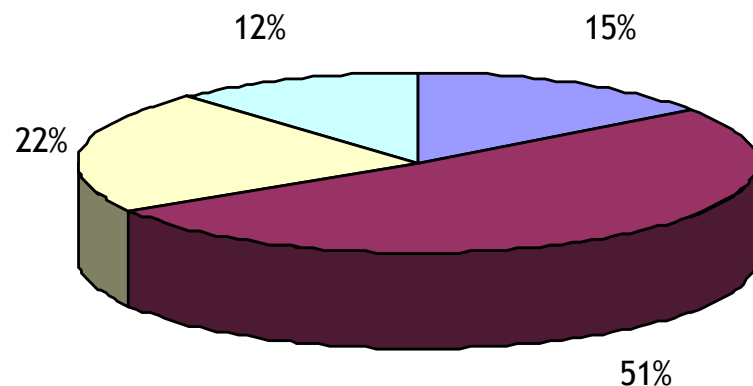
Modelo de atenção à saúde do local



Fonte: Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

Resultados Preliminares: Caracterização (circulação restrita)

Caracterização do tipo de contratação dos nutricionistas nos NASFs. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

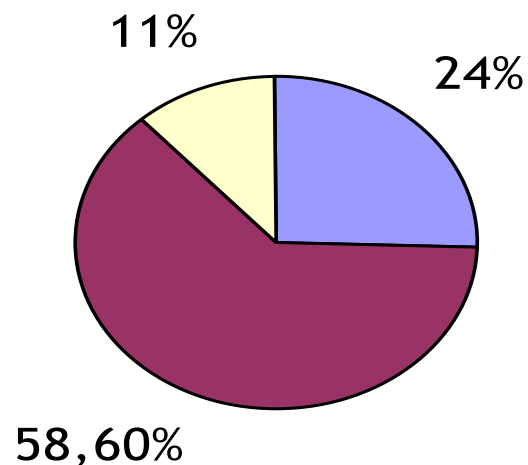


■ Funcionário público ■ Contrato temporário ■ Terceirizado ■ Outra

88% dos
participantes
são contratados
40 horas/
semana

Resultados Preliminares: Caracterização (circulação restrita)

Frequência do número de Equipes de Saúde da Família que estão vinculadas ao NASF. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.



■ ≤ 8 EqSF = ■ 9 [- 15 = ■ 15 [- 19 =

Resultados Preliminares:

Caracterização formação profissional (circulação restrita)

Frequência (%) da formação dos profissionais no início das atividades do NASF. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

	N	%	% de casos
Curso introdutório	45	24,5%	46,4%
Reunião coordenador	69	37,5%	71,1%
Reunião equipe	49	26,6%	50,5%
Nada específico	21	11,4%	21,6%
Total	184	100,0%	189,7%

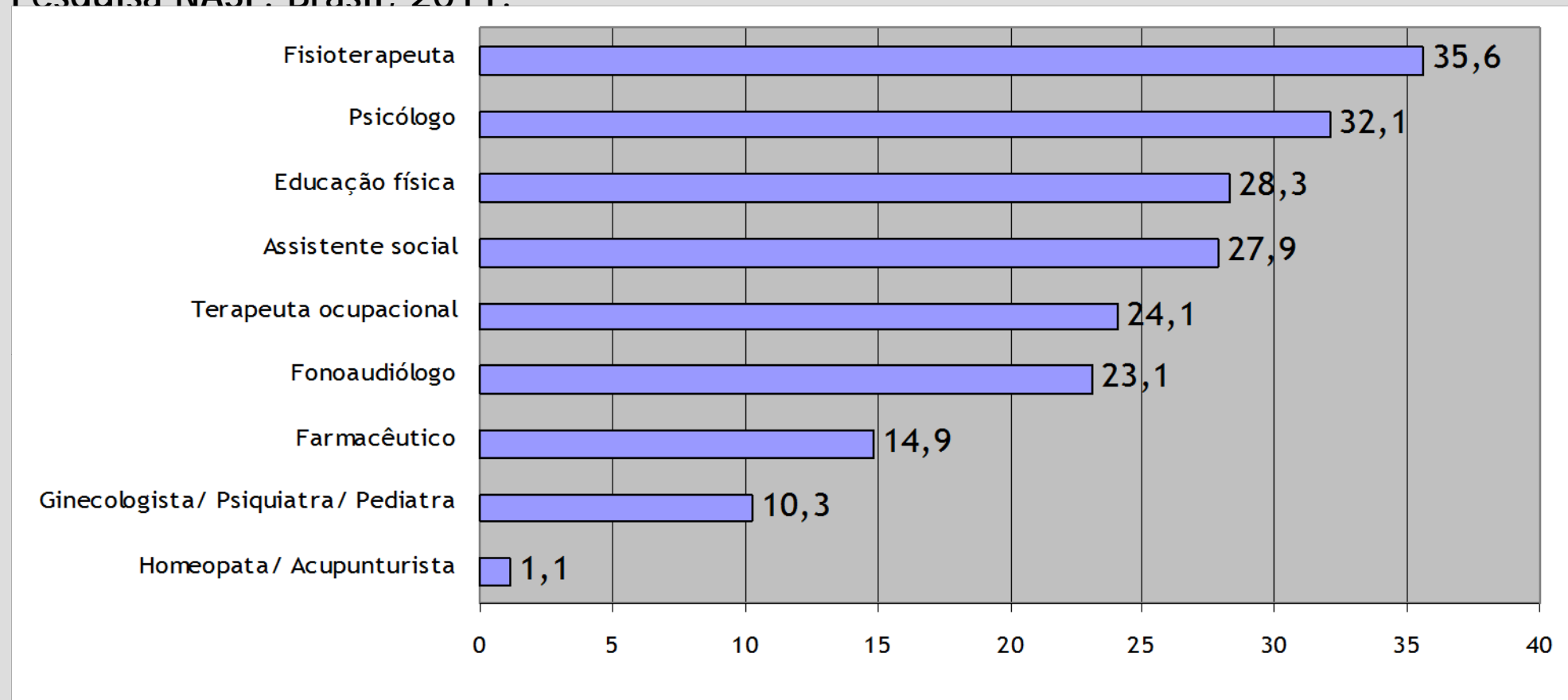
Fonte: Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

NASF 1 x Formação = $p < 0,05$

Resultados Preliminares: Caracterização (circulação restrita)

Profissionais presentes no NASF onde o nutricionista atua.

Pesquisa NASF. Brasil. 2011.



Resultados Preliminares: Planejamento das ações (circulação restrita)

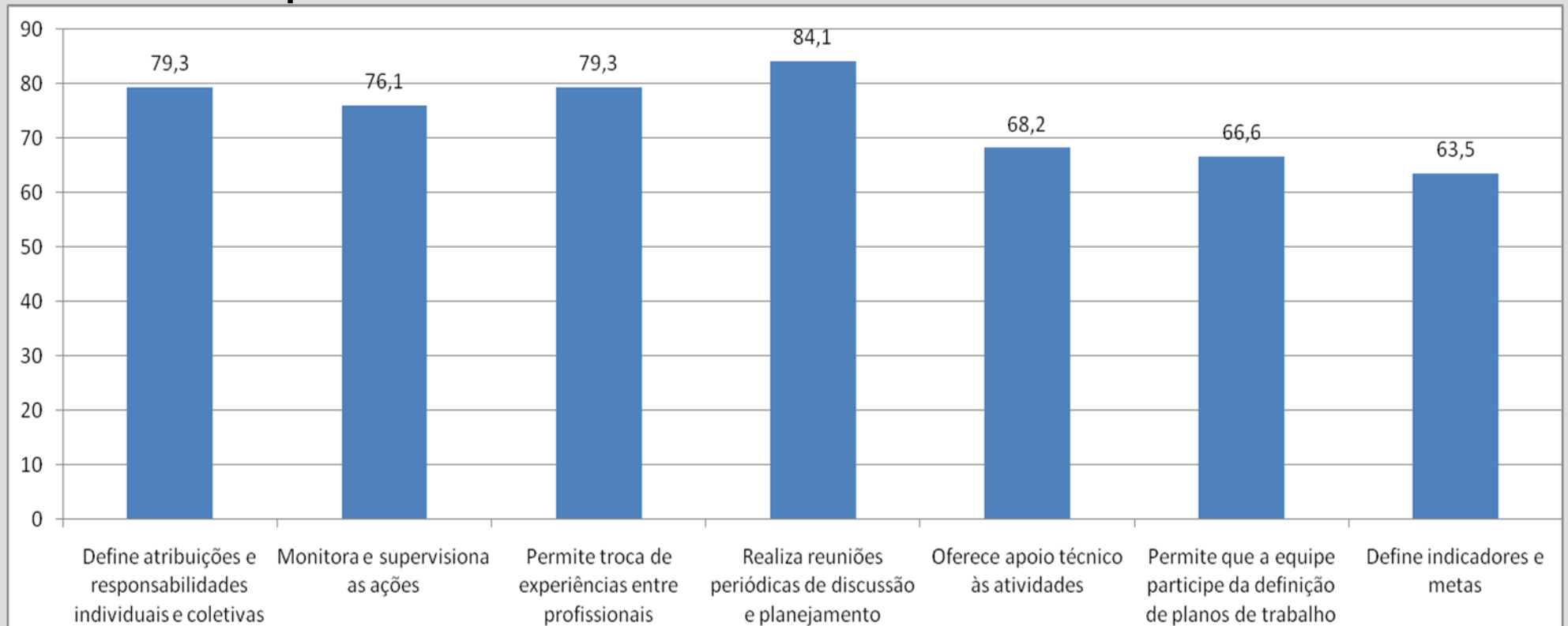
Avaliação (%) do planejamento das ações, segundo escala de frequência. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

	Sempre	Muitas Vezes	De vez em quando	Raramente
(1) Programa de trabalho discutido com a coordenação de atenção básica ou estrutura semelhante	22,6	36,1		22,68
(2) Encontros periódicos para discussões dos planos de trabalho entre todos os NASFs do município		24,7		28,86
(3) O planejamento das ações do NASF é feito por toda a equipe	42,2	37,1		10,3
(4) São realizadas reuniões periódicas com as ESF da área de abrangência	58,7		12,3	
(5) Os profissionais que compõem o NASF planejam suas ações individualmente	10,3	14,4		35,1
(6) É feito diagnóstico das necessidades do território de abrangência		23,7	17,5	17,5
(7) É feito um monitoramento das necessidades do território de abrangência		28,8	21,6	24,7
(8) As ações estratégicas são definidas a partir dos problemas e demandas identificadas	50,5	31,9		

Fonte: Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

Resultados Preliminares: Planejamento das ações (circulação restrita)

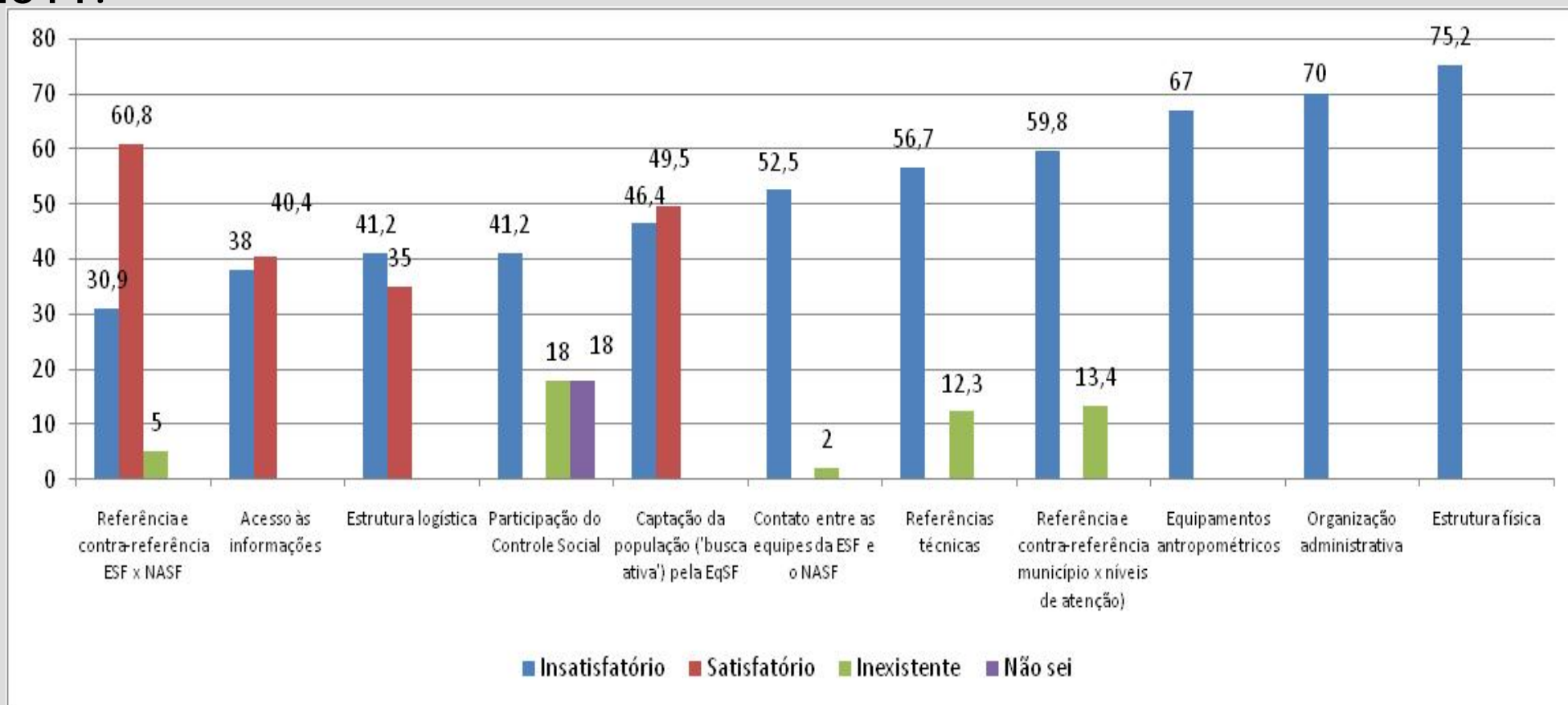
Grau de satisfação dos profissionais quanto à atuação do coordenador do NASF. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.



Fonte: Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

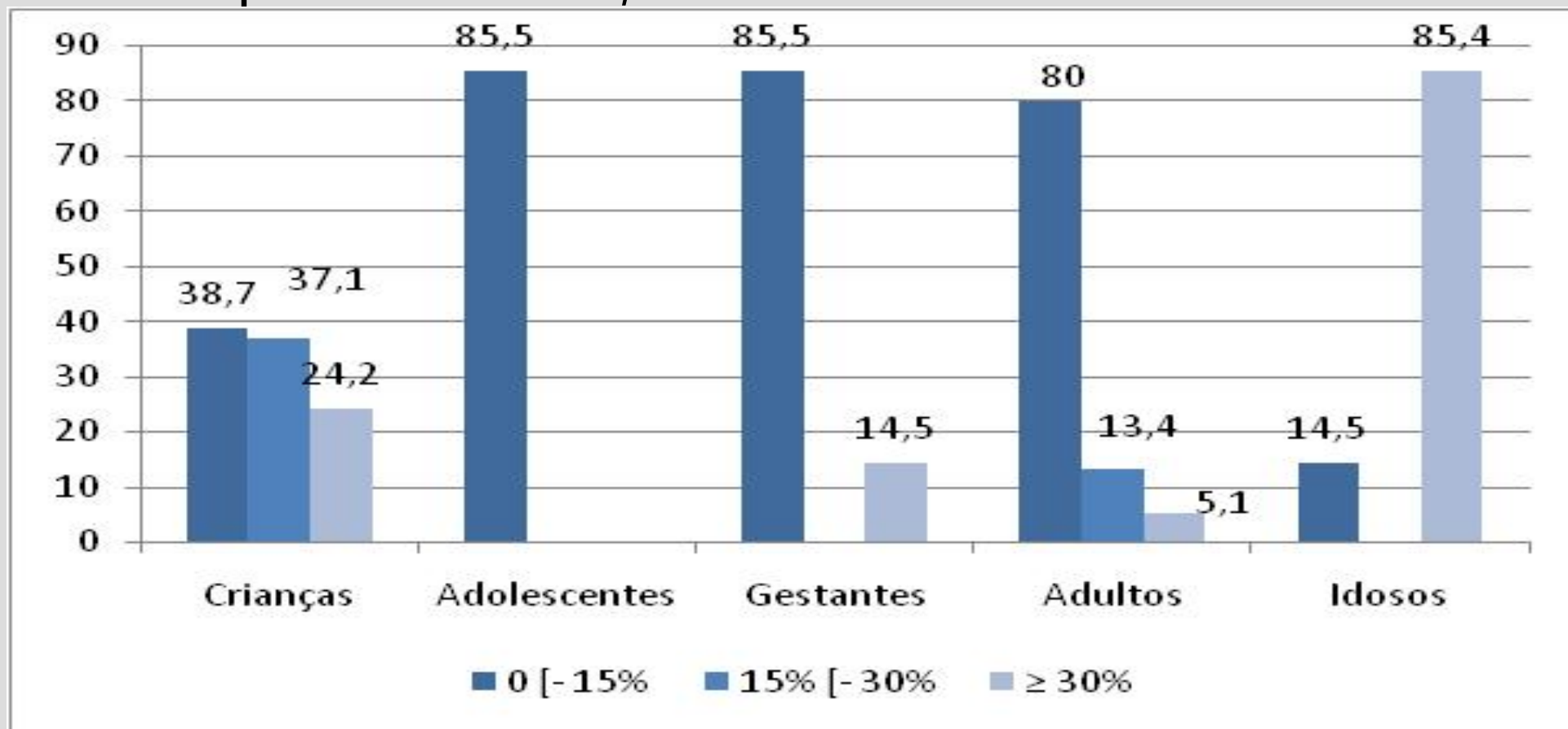
Resultados Preliminares: Percepção (circulação restrita)

Grau de satisfação (%) quanto ao NASF que atua. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.



Resultados Preliminares: Percepção (circulação restrita)

Frequência (%) dos principais grupos populacionais atendidos pelos NASF. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.



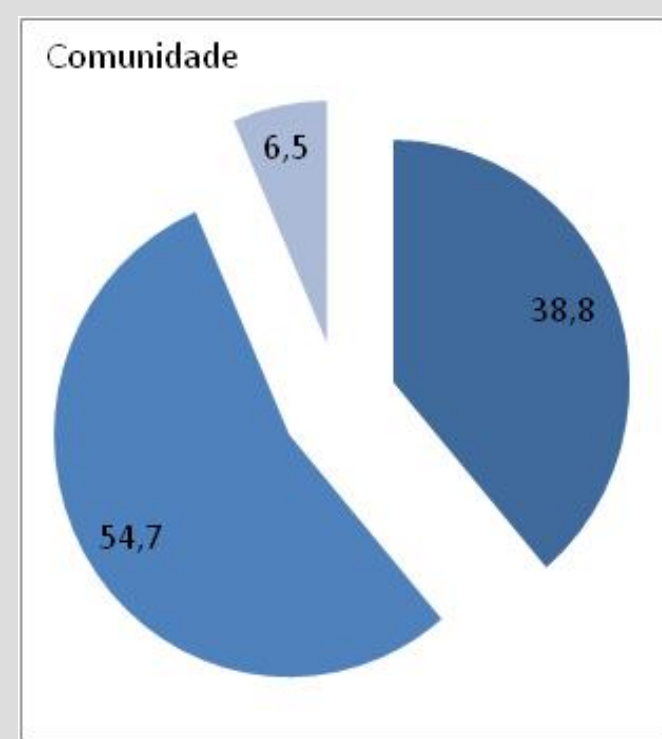
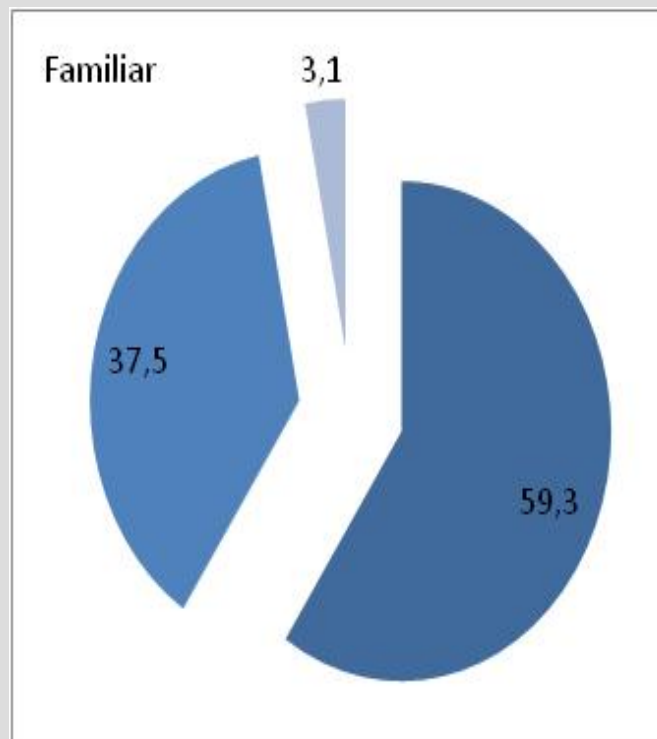
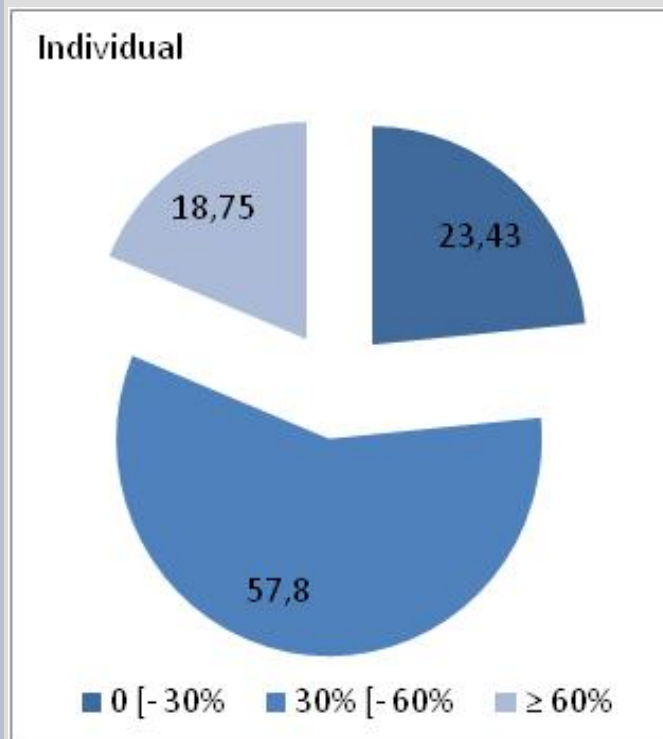
Resultados Preliminares: Percepção (circulação restrita)

Frequência (%) dos principais grupos populacionais atendidos pelos NASF. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.



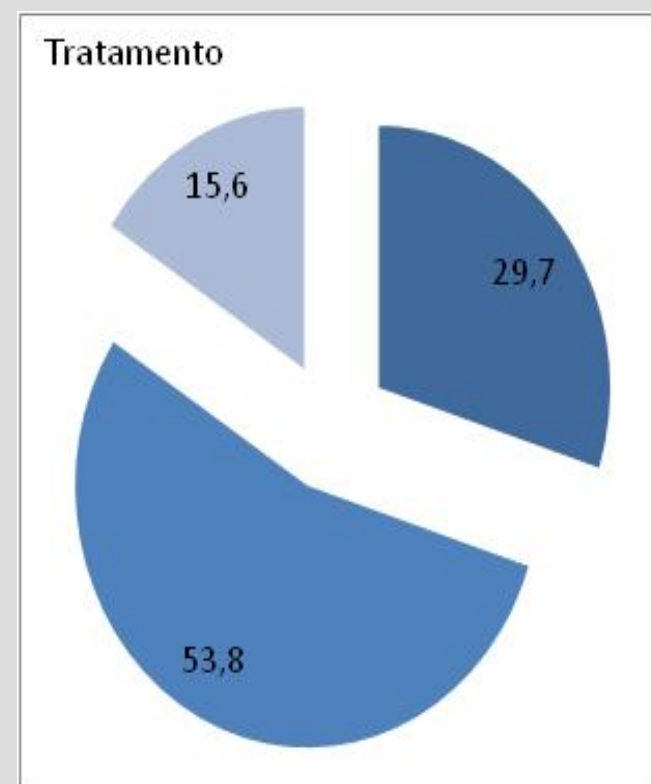
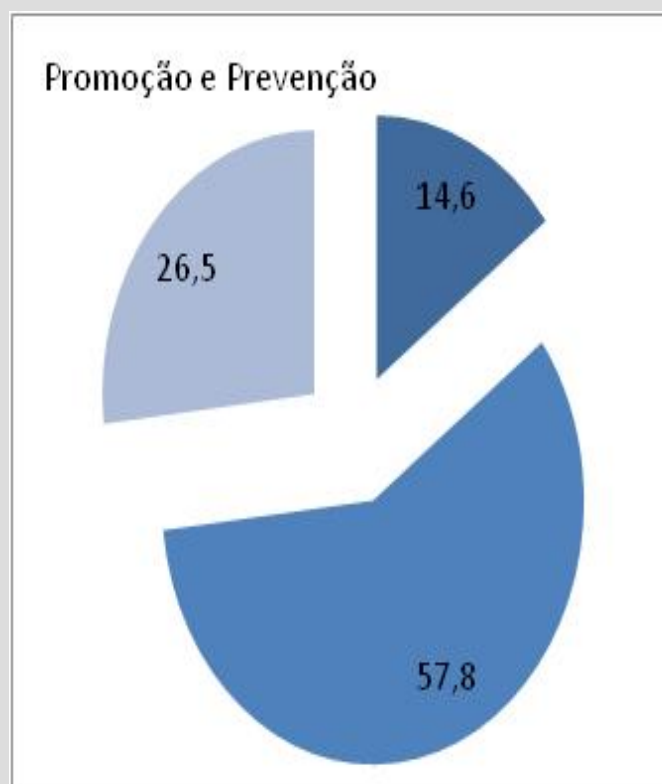
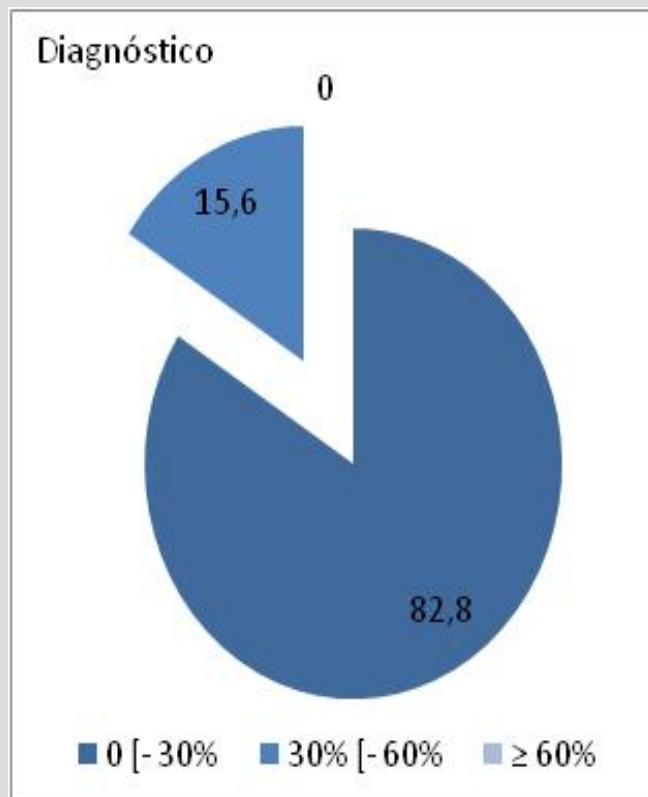
Resultados Preliminares: Percepção (circulação restrita)

Distribuição das ações desenvolvidas segundo SUJEITO da ação.
Pesquisa NASF. Brasil, 2011.



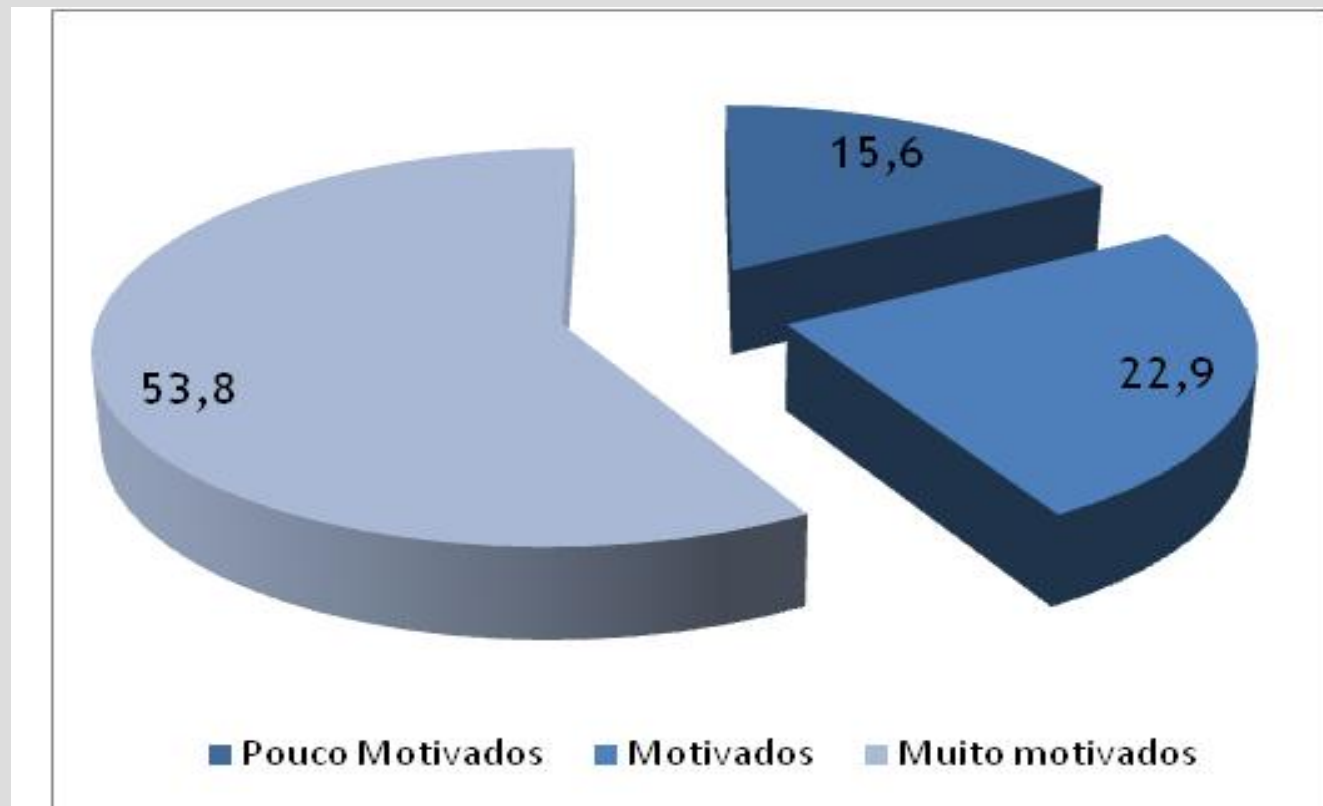
Resultados Preliminares: Percepção (circulação restrita)

Distribuição das ações desenvolvidas segundo o TIPO da ação. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.



Resultados Preliminares: Percepção (circulação restrita)

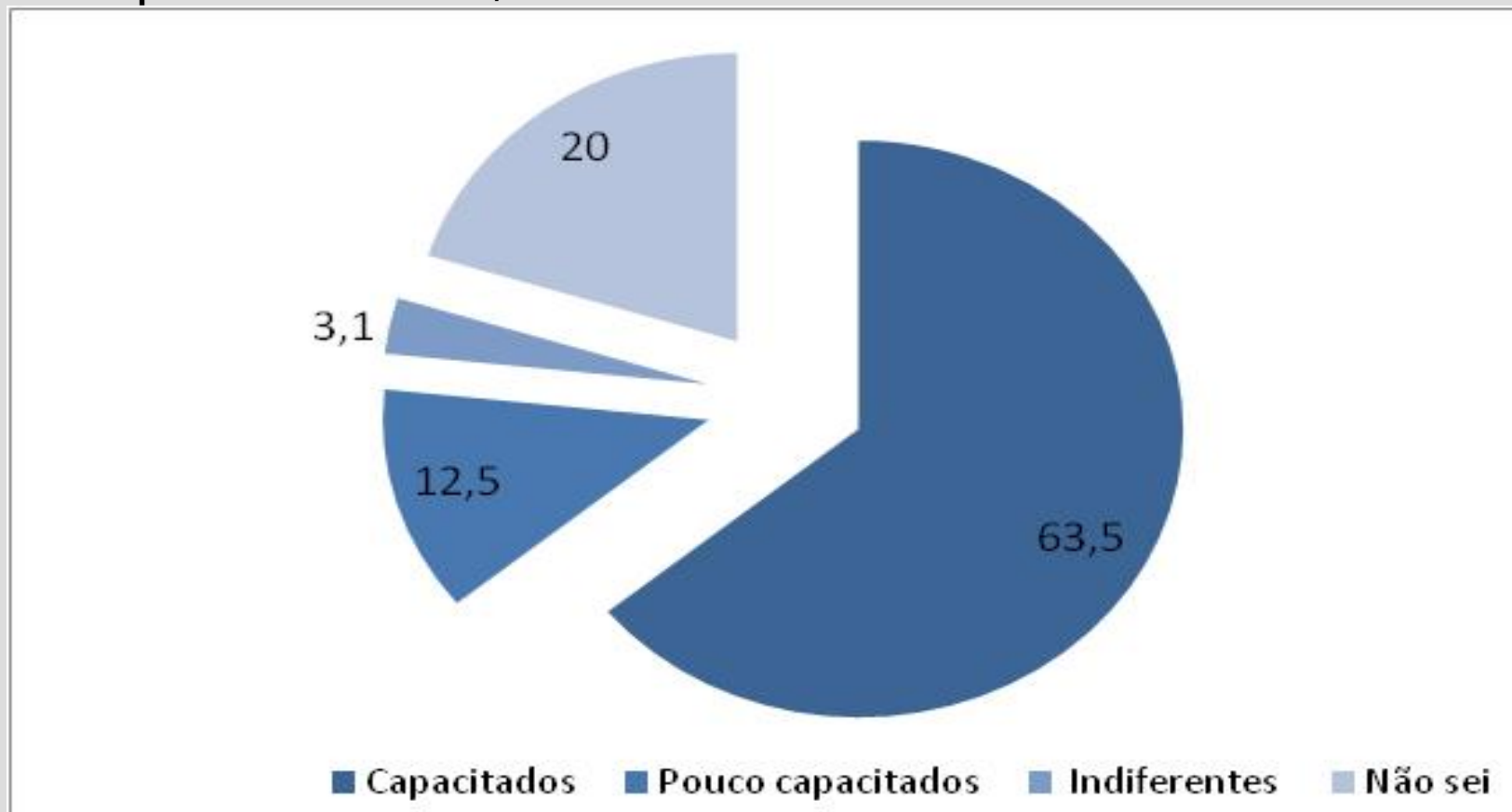
Frequência (%) da motivação dos participantes quanto a atuação nos NASF. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.



71.3% dos participantes consideram que houve melhoria nas condições de saúde da população

Resultados Preliminares: Percepção (circulação restrita)

Frequência (%) quanto à auto-percepção da capacitação para atuar no NASF. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.



Resultados Preliminares: Percepção (circulação restrita)

Frequência (%) das atividades desenvolvidas pelo nutricionista, de forma interdisciplinar ou não. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

	Interdiscip.	Sozinho	Não existe a ação	Não sei
1. Promoção do Aleitamento materno	58%			
2. Grupos de apoio (doenças crônicas)	58%			
3. Orientação para introdução de alimentação complementar para crianças	42,5%	19,5%		
4. Palestras educativas sobre alimentação saudável	36%	56,5%		
5. Atividades coletivas para incentivar consumo de frutas e hortaliças)			69%	
6. Grupos de atividade física (caminhadas etc.)	46%			19%
7. Prevenção da obesidade	75,4%			

Resultados Preliminares: Percepção (circulação restrita)

Frequência (%) das atividades desenvolvidas pelo nutricionista, de forma interdisciplinar ou não. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

	Interdiscip.	Sozinho	Não existe a ação	Não sei
8. Controle/tratamento obesidade	67,2%			
9. Prevenção da hipertensão arterial	81,9%			
10. Controle/tratamento hipertensão arterial	79,5%			
11. Prevenção de diabetes	83,6%			
12. Controle/tratamento diabetes	81,1%	10%		
13. Prevenção desnutrição infantil	63,9%	14,7%		
14. Controle/tratamento desnutrição infantil	54,1%	27,8%		

Resultados Preliminares: Percepção (circulação restrita)

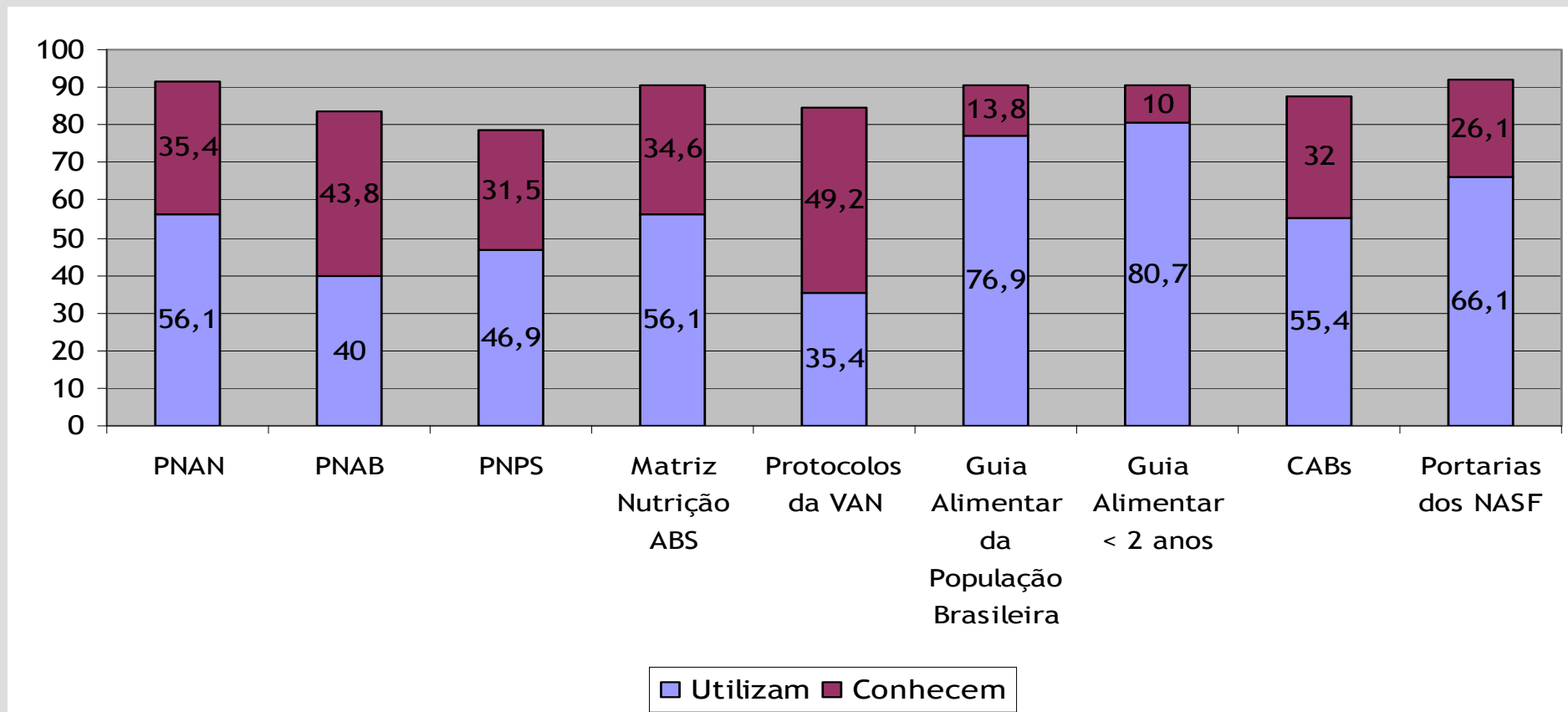
Frequência (%) das atividades desenvolvidas pelo nutricionista, de forma interdisciplinar ou não. Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

	Interdiscip.	Sozinho	Não existe a ação	Não sei
15. Grupos de orientação alimentar para idosos	58,6%	28,9%		
16. Capacitação temática das equipes da ESF	60,6%			14%
17. Atividades de educação em saúde em equipamentos sociais	57,7%	21,3%		
18. Agendamento de consultas com profissionais especializados	53,2%		16,4%	19,6%
19. Programa de Suplementação de Ferro		47,5%	31,4%	
20. Programa de Suplementação de Vitamina A	24,6%		42,6%	

Fonte: Pesquisa NASF. Brasil, 2011.

Resultados Preliminares: Forma de trabalho (circulação restrita)

Frequência (%) do conhecimento e utilização das publicações oficiais.
Pesquisa NASF. Brasil, 2011.



Próximos passos

- (1) Finalizar análise das questões abertas - EVOC e Alceste
- (2) Definir a fase de acompanhamento de diferentes realidades para compor a segunda fase da pesquisa - definir localidades e detalhar metodologia.
- (3) Problematizar discussões com diferentes sujeitos/setores